



Viticultura - um setor com ameaças, mas também com oportunidades

Portugal tem um grande património vitivinícola e o setor teve um desenvolvimento notável nas últimas décadas. Contudo, em Portugal, tal como nos outros países do Sul da Europa, a viticultura enfrenta enormes desafios, entre os quais o baixo rendimento económico na produção de uva, o tamanho reduzido das explorações agrícolas, em algumas regiões, a idade dos viticultores e a adaptação às alterações climáticas, que provavelmente será o que mais nos preocupa a todos.

Contudo, os agentes do setor, provavelmente nunca como agora, entenderam os desafios que têm pela frente. Empresas do setor juntamente com as Universidades, Institutos e Centros de Investigação e também com os agentes Políticos, estão a pensar estratégias a longo prazo para encontrar respostas para os diferentes desafios, com o objetivo de tornar a Viticultura mais rentável, resiliente e sustentável do ponto de vista ambiental e climático. Neste Em Foco apresentamos exemplos do caminho que está a ser percorrido em Portugal e Espanha por empresas e instituições de referência, que investem em I+D+I (Investigação, Desenvolvimento e Inovação), obtendo uma melhoria considerável da qualidade dos vinhos e uma maior eficiência dos processos produtivos e na gestão dos recursos.

Nesta edição damos também conta de algumas das atividades promovidas pela Nossa Associação no último trimestre, nomeadamente o “4º Encontro Nacional de Estudantes de Horticultura” e as “24H Agricultura”, que decorreram ambos em Abril na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve. As “24H Agricultura” são uma competição formativa que tem como público-alvo os estudantes de agricultura de diferentes níveis e tem atraído um elevado número de participantes das Escolas de agricultura de Portugal e também de Espanha. Esta 4ª edição voltou a ser muito participada e vivida intensamente por todos os intervenientes.

A APH também organizou, juntamente com outros organismos nacionais e internacionais de ensino e investigação e com agentes do setor, o “2º Colóquio sobre o Uso Sustentável de Pesticidas”; os workshops “Sistemas de gestão de infestantes em Hortícolas” e “Gestão de infestantes em climas áridos e semi-áridos”; as “VI Jornadas Técnicas da Batata” e o “2º Congresso Luso Brasileiro de Horticultura”. Estes eventos contribuíram para a discussão do estado atual e desafios futuros de cada um dos setores e contaram com um considerável número de participantes, em alguns casos de diferentes países. Partilhamos os melhores momentos e conclusões destas iniciativas.

Boas leituras. ■

José Alberto Pereira

Presidente da APH

presidente@aphorticultura.pt